

Sermão- 10 Dias de Oração

A FAMÍLIA E A VITÓRIA FINAL

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” - 2 Crônicas 7:14.

Pr. Alacy Barbosa e Marli Peyerl

A cada ano a igreja adventista, em toda a América do Sul, tem realizado o projeto dos 10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum. Orações incessantes têm sido erguidas aos céus por líderes, membros, jovens, adolescentes e crianças.

Ellen White escreveu: *“A oração é vida, o alicerce do crescimento espiritual. No lar, perante a família, e perante as outras pessoas, devemos testificar dessa verdade... precisamos buscar se quisermos achar, precisamos pedir se quisermos receber, e precisamos bater se quisermos que a porta se abra. — Refletindo a Cristo, 199 {FD 62.4}.*

“Se o exercício da oração for desprezado ou ela for feita ocasionalmente, quando parecer conveniente, você perderá a firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem a vitalidade, a experiência religiosa não tem saúde e vigor” ... {PH 131.1}.

Estamos começando mais um período especial de oração. O tema deste ano é **“Primeiro Deus na Família”**. Serão dias de muito poder, pois, quando o povo de Deus ora, Deus torna possível o impossível. Este poder está disponível a todos, o que precisamos fazer é clamar para que o Espírito Santo nos encha desse poder.

Cada família recebeu uma revista dos 10 dias. Planeje a leitura dos temas no momento do culto familiar e não se esqueça do principal: Ore, Ore, Ore.

Neste momento convido a todos a abrir a Palavra de Deus no livro 2 Crônicas 7:14.

I- Introdução:

A família e o sábado foram as primeiras instituições estabelecidas por Deus durante o processo da Criação do nosso mundo (Gn 1-3). Deus sabia que a melhor forma de manter o homem feliz dentro do Seu plano de amor, aprendizagem e crescimento, passava pela experiência do homem participar desta bênção que é o processo de compartilhamento da vida. Deus colocou no plano de vida do ser humano esta linda bênção, a constituição da família e a procriação de filhos.

A família em risco:

O livro do Apocalipse nos ensina que Satanás se rebelou tenazmente contra Deus e, depois de uma batalha, foi expulso do céu e lançado na terra, juntamente com uma terça parte dos anjos (Ap 12:7-9).

Em retaliação a Deus, Satanás levou a efeito o seu plano de manchar o caráter de Deus fazendo, se possível, todos os seres criados a duvidar do Seu amor, da Sua justiça, e escolherem também rebelar-se. Como todos sabemos, o plano de Satanás alcançou êxito ao serem os nossos pais enganados por ele e cedido à tentação diante da árvore da ciência do bem e do mal. Com a entrada do pecado, a família também foi afetada e hoje vemos tantas famílias com problemas. Problemas emocionais, sociais, físicos e até

espirituais. Mas o amor de Deus sempre foi tão grande e especial que Ele estabeleceu um plano para resgatar a família Humana.

II- Plano de Deus para resgate da família humana:

Satanás parecia ter triunfado, mas o Senhor Deus veio a esta terra para ser como um de nós, para entender como as famílias viviam e para tornar conhecido o Seu divino plano de resgate do pecador penitente, fazendo a primeira promessa bíblica que aponta para a vinda do Messias, o Resgatador, Aquele que pagaria o devido preço para o retorno do homem ao plano original de Deus.

A promessa esta explicitada em Gênesis 3:15: “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”.

Diante desta situação, o nosso mundo e seus habitantes estavam agora envolvidos no drama do grande conflito, que aflige a todos, e por toda a vida. A partir deste momento, cada instante da vida humana tem como cenário a luta do bem contra o mal pela posse das decisões e do amor do homem. Quem sentará no “trono” de nossa existência?

III- Compreendendo nosso drama:

Ninguém está livre:

Cientes desse fato, entendemos por que todas as famílias enfrentam lutas, problemas e dificuldades de toda ordem. Todos os dias presenciamos, através dos meios de comunicação, o que as famílias estão enfrentando. Desavenças, todos os tipos de abuso e violência, pai contra filho, filho contra pai, esposo contra esposa e a lista é grande... A cada momento as estatísticas nos mostram que os índices de violência estão crescendo assustadoramente. É o desenrolar do drama do grande conflito que atinge a todos com o objetivo claro de nos fazer desanimar na fé, e desconfiar do amor e cuidado de Deus por Seus filhos. Isso nunca foi plano de Deus! Em Cristo podemos ter famílias diferentes.

Em Cristo há poder:

É conhecido o poder que uma família bem ordenada tem para formar caracteres e uma geração de homens e mulheres capazes de amar e viver a missão da pregação do evangelho e ampliar as fronteiras da salvação para o mundo. A família tem se tornado o alvo da ira do inimigo para destruir o Plano de Deus. (*Fundamentos do Lar Cristão*, cap. 1).

O inimigo é perseverante:

Neste contexto de pecado, o inimigo das almas colocará todos os obstáculos, quantos forem possíveis, todas as armadilhas para fazer tropeçar cada alma, com o intuito de fazer cair e desanimar da fé cada um dos filhos de Deus, fazendo-nos perder a fé no amor e cuidado do Senhor. Mas nesta guerra por nossa alma, o nosso Querido Salvador colocará à nossa disposição todas as ferramentas e hostes celestiais para nos amparar, animar e erguer nossa fé em Seu amor, misericórdia, perdão e plano de restauração para nos reconduzir à felicidade eterna.

Nossas armas para a vitória:

O que podemos fazer como família para sairmos vitoriosos nessa guerra?

Primeiro, devemos entender que todas as pessoas e famílias passam ou passarão por problemas e tribulações. Jó foi um homem bom, fiel, íntegro, reto e temente a Deus, mas enfrentou duríssimas provas; mas não desistiu e pôde desfrutar novamente das bênçãos de Deus com sua família (Jó: 1-2).

- Aprender a estar satisfeito, contente e confiante em Deus apesar das circunstâncias difíceis que esteja enfrentando. Paulo nos ensina essa poderosa arma na luta contra o mal, quando enfrentou as mais terríveis agruras com o objetivo de desanimá-lo de seu ministério e de seu Salvador. (Fp 4:11-13)

- Desenvolver atitudes de gratidão. A gratidão nos estimula a avançar em meio às tribulações, mesmo que seja chorando. A gratidão dissipa as névoas da tristeza e do desânimo nas lutas da vida. (1Ts 5:18). Ter espírito de gratidão é da vontade de Deus.

- Leitura sistemática e estudo da Bíblia, a fim de estar atento aos ataques e enganos do inimigo e não ser pego desprevenido. Muitas pessoas estão participando do projeto Reavivados por Sua Palavra. Esse projeto incentiva o estudo e a meditação de um capítulo por dia da Bíblia. A Palavra de Deus nos aponta os tempos, os caminhos, as armas do adversário, bem como seus estratagemas, e nos ensina como é possível se defender e qual é a vontade do Senhor quanto à minha forma de vida. (Mt 22:29; Jo 5:39). Toda a família pode participar.

Podemos e devemos ensinar também os nossos filhos a amarem a Deus e a Sua Palavra. É desde a infância que eles devem ser ensinados sobre Deus. A verdadeira religião deve ser prioridade em todas as famílias. O pai deve ser o sacerdote do lar. É ele que deve, todas as manhãs e tardes, reunir a família ao redor do altar do Senhor. Ellen White escreveu: “À noitinha e pela manhã uni-vos aos vossos filhos no culto de Deus, lendo Sua palavra e cantando Seu louvor. Ensinai-os a repetir a lei de Deus” — *Evangelismo*, 499. {EF 83.4}.

- Viver em consonância com a vontade de Deus. Estudar a Palavra, conhecê-la, é uma arma poderosa nesta guerra do Grande Conflito, mas não é de todo eficiente se não houver coerência entre a leitura, os ensinamentos e a vida diária. (Mt 7:24-27).

- Vida de constante oração. Compreender que vivemos todo o tempo e em todas as circunstâncias sob o olhar de Deus, que não há lugar onde podemos nos esconder de Deus. Que Ele está sempre pronto e disposto a nos ouvir. (Sl 139: 7-10).

“Oração sincera e honesta. A oração rotineira pode, em algum momento, ser uma arma ineficaz, pois muitas vezes torna-se apenas um bom hábito. Um bom hábito pode ser excelente para a vida, mas não opera vitória no grande conflito contra nosso arquimigo. (Mt 6:5-13). Ellen G. White, num singelo pensamento sobre a oração, diz: “A oração é a resposta para cada problema da vida. Ela nos põe em sintonia com a sabedoria divina, a qual sabe como ajustar cada coisa perfeitamente. Às vezes, deixamos de orar em certas circunstâncias, porque, a nosso ver, a situação é sem

esperança. Mas nada é impossível com Deus.

“Nada é tão emaranhado que não possa ser remediado, nenhuma relação humana é tão tensa que Deus não possa trazê-la à reconciliação e à compreensão. Nenhum hábito é tão profundamente enraizado que não possa ser vencido. Ninguém é tão fraco que Ele não possa tornar forte. Ninguém é tão doente que Ele não possa curar. Nenhuma mente é tão obscura que Ele não possa tornar brilhante. Seja o que for que precisemos, se crermos em Deus, Ele há de suprir. Se alguma coisa nos causa preocupação ou ansiedade, paremos de propagá-la e confiemos em Deus por restauração, amor e poder” (*Review and Herald*, 7 de outubro de 1865).

- Descobrir qual é a verdadeira vontade, quais são as diretrizes, os mandamentos do General do bem e, a despeito das aparentes impossibilidades, avançar sob sua ordem. Sob essa perspectiva, Moisés avançou sobre o mar vermelho, Abraão ofereceu seu filho Isaque, Daniel enfrentou a cova dos leões, os três jovens hebreus subsistiram à fornalha ardente e o próprio Jesus prevaleceu ao Getsêmani, ao Calvário e à tumba. (Êx 20: 1-17) (Jo 14:23).

- Fazer do Senhor Jesus o seu Sumo Pastor para todos os momentos e confiar em Seu cuidado e amor. Confiar que tudo está sob Seu controle, para que assim possa resistir às investidas de Satanás. (Sl 23; Tg 4:7).

- Suplicar pelo batismo diário do Espírito Santo. Ele é quem me conduzirá em meio ao mundo de pecados, enganos e mentiras. O Santo Espírito é quem me mostrará qual é a verdade de Deus, quais são seus desígnios. Ele é quem me indicará as armas certas de defesa e de ataque, nesta guerra onde eu sou o alvo a ser conquistado e o campo de batalha. (Jo 16:5-11).

VI– Conclusão:

Lancemos mão do maravilhoso, inesgotável poder da oração que Deus põe à disposição de cada um dos Seus filhos e teremos a graça de ouvir dos lábios do Senhor: “Bem está servo bom e fiel [...]” (Mt 25:21).

Quão maravilhoso será poder ouvir ao final da maior batalha já travada que: “Ao que está assentado sobre o trono, e ao cordeiro, sejam dadas ações de graça, e honra, e glória, e poder para todo o sempre” (Ap 5:13).

“O grande conflito terminou. Pecados e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda vasta criação. Daquele que tudo criou emana vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo declaram que Deus é amor” (*O Grande Conflito*, p. 678.3).

Que estes 10 dias sejam uma oportunidade para passarmos mais tempo em oração com a nossa família; mas lembre-se de que não podemos negligenciar a oração individual, porque é ela que sustenta a nossa vida espiritual.

Que Deus abençoe e restaure todas as famílias desta igreja e que Deus seja o primeiro na vida de cada uma delas.

Amém.